

CAMINHANDO COM JULIA CHRISPINA DO NASCIMENTO: NARRATIVAS DE RESISTÊNCIAS E ANCESTRALIDADES

Hayani Rafael Martins ¹
Maria Helena Tomaz ²

RESUMO

A partir dos estudos bibliográficos realizados pelas/os discentes do Curso de Arquitetura e Urbanismo, articulados com o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros/NEAB da Universidade do Estado de Santa Catarina/UDESC, as ações conjugadas do *Programa de extensão Permanente Memorial Antonieta de Barros* com a Ação de Extensão *Caminhando com Antonieta de Barros: Narrativas de resistências e ancestralidades* reúnem atividades que recuperam o protagonismo, os modos de resistência, participação política e social, as vivências de religiosidades e as produções literárias de mulheres afro-brasileiras no seu processo de afirmação como sujeito político e sócio histórico na constituição da história de Santa Catarina. Nesse contexto, são desenvolvidas estratégias de implementação da Lei Federal Nº 10.639/03 com a proposição de um Itinerário de Educação Patrimonial, seguido de produção de audiovisual, aprovado no Edital Campus de Cultura UDESC 2023-2024, sobre as referências de vida de Julia Chrispina do Nascimento, uma mulher negra, filha de escravizada que, no município de Laguna, em Santa Catarina, no início do século XX, foi professora e também proprietária da escola onde lecionava - a Escola Particular Mixta. Com a materialização do Itinerário, ações de pesquisa e ensino colocam em evidência a população negra, suas existências e vivências no município de Laguna, que se destaca pela história e feitos de Anita Garibaldi. Ao se posicionar como epicentro de reflexão, o trabalho é estratégia essencial para a problematização da gestão da informação e do conhecimento relacionados à história, cultura africana e afro-brasileira. Este esforço é motivado pela necessidade de enfrentar os desafios impostos pelo racismo estrutural, os quais impactam diretamente a disseminação de informações históricas e culturais mais abrangentes e inclusivas, fundamentadas pelo associativismo negro, dialogando com Sueli Carneiro (2023) que destaca a perspectiva metodológica do “paradigma do Outro” para (re)construir um outro lugar de fala para aqueles que foram subvalorizados na história oficial.

Palavras-chave: Memória Negra; Itinerário de Educação Patrimonial; Projeto de Cultura; Educação das Relações Étnico-Raciais; Julia Chrispina do Nascimento.

¹Graduanda do Curso de Moda da Universidade do Estado de Santa Catarina - SC, hayanirafael@gmail.com;

² Professora Orientadora: Mestra pelo Curso Mestrado em Educação da Universidade do Estado de Santa Catarina – SC, maria.tomaz@udesc.br;